

Ser linguista: a complementaridade entre ensino e investigação

Susana Duarte Martins

CLUNL - NOVA FCSH

susanaduartemartins@fcs.unl.pt

O ensino e a investigação como saídas profissionais para o estudante de Linguística são uma realidade.

O percurso da licenciatura à formação educacional em Português Língua Materna e Não Materna surgiu naturalmente, tendo vindo a determinar o meu futuro profissional na docência de Língua Portuguesa a estudantes nativos e estrangeiros dos ensinos básico, secundário e universitário. Os desafios apresentados pelo ensino-aprendizagem e aquisição de língua estrangeira encontram-se, como tal, na base dos meus interesses pelas questões em torno das competências multilingues e plurilingues, da diversidade linguística e cultural, no âmbito das quais as políticas linguísticas exercem particular relevo. Neste sentido, a multiculturalidade que caracteriza os grupos de alunos estrangeiros da Universidade Nova nos diferentes níveis de proficiência, tem-me possibilitado o desenvolvimento de uma metodologia de ensino assente na linguística comparada, bem como a conceção de materiais que privilegiam a Língua para Fins Específicos e Académicos, considerando a área de estudos e/ou profissional dos alunos. De facto, o ensino de língua a profissionais e estudantes estrangeiros universitários deve dar ênfase à Língua para Fins Específicos, dadas as necessidades particulares de aprendizagem dos aprendentes. Esta consciência foi instigada pelos conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos ao longo da especialização em Lexicologia, Lexicografia e Terminologia, aquando da realização do Mestrado e Doutoramento em Linguística.

Em termos de investigação, no âmbito da dissertação de Mestrado, o interesse pelo funcionamento das reduções linguísticas em contextos de especialidade, em particular, as siglas e os acrónimos em textos de Economia, resultaram na constituição de um corpus textual e criação de um glossário de reduções linguísticas no subdomínio da Bolsa de Valores. Posteriormente, integrei o projeto *Glossários Terminológicos Multilingues para Fins Específicos Dentro do Espaço da CPLP*, que consistiu na elaboração de glossários sobre os domínios do Direito,

Economia, Medicina e Agronomia, associados a bases de dados textuais. Seguiu-se o projeto de investigação *Sistemas Conceptuais e Terminológicos no INE*, desenvolvido em ambiente institucional. A reflexão sobre a informação conceptual e linguística da base de dados estatística do Turismo, conduziu-me à necessidade de investigar os métodos subjacentes à formulação de definições. Este foi o mote para o tema da minha tese de doutoramento, cujo estudo incidiu sobre os pressupostos epistemológicos subjacentes ao tratamento da definição em Terminologia, enquanto atividade e produto, considerando a entidade a definir, a definição de definição e suas tipologias, os métodos e regras de formulação de boas definições.